

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE VERA CRUZ

ATA 48/2019

Aos doze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às dez horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos Municipais, situada a Avenida Nestor Frederico Henn, nº 1645, reuniram-se os conselheiros para reunião ordinária do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Lisete Maria Agnes, Iris Lenz Ziani, Eliza Bischoff, Ricardo Vargas Felin, Antônio Deoclecio de Oliveira Ramos, Halmenschlager. A presidente, Lisete Maria Agnes, saudou os presentes e solicitou a leitura da ata anterior. Após lida foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Lisete inicia relatando que conseguiram se reunir com o presidente da Associação de Turismo Caminho da Águas, Hiran Antunes, o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Marcelo Carvalho, o turismólogo, Ricardo Felin e ela. Ricardo relata que antes da reunião ele e seu Marcelo também alinhavaram o que poderiam oferecer a Associação Caminho das Águas. Lisete não concorda em se dar algo em troca e diz que a reunião serviu como um desabafo principalmente por parte do seu Hiran, que disse que sempre teve muita intromissão política na Associação que fez com que esta não avançou. Lisete diz que agora há necessidade de se fazer uma assembleia da Associação do Caminho das Águas para ver os rumos da mesma, ou ela começa a atuar ou ela será dissolvida. Se ela continuar ela deverá eleger uma nova diretoria para que esteja legalmente constituída. Lisete sugere que devemos fazer um Plano de Ação do COMTUR com metas e prazos. Resolver primeiramente a questão da Associação e questiona ao Ricardo se ele irá auxiliar a Associação ou se não ela o fará. Ricardo diz que ele auxiliará a Associação em publicar o Edital da Assembleia. Iris lembra que deve ser observado o Regimento, quanto aos prazos e as formas de publicação dos editais. Lisete diz quem arcará com os custos. Ricardo sugere que a reunião da Associação deveria ser junto ao COMTUR, e o município colocar o que tem a oferecer em contrapartida. Lisete e Antônio não concordam com isso pois a Associação é independente e não ter a intromissão do poder público pois o empreendedor sempre tem a visão de crescer e se os associados acham que a mesma não trará retornos positivos ao município então os mesmos devam decidir os rumos da Associação. Ricardo que para o município é bem melhor a Associação não existir pois fica engessado, pois sempre terá que privilegiar os associados e não os empreendedores individuais, citando por exemplo que se tiver um restaurante associado deverá sempre utilizar este e não os outros. Iris por sua vez não concorda porque entende que uma Associação sempre fortalece o coletivo, assim incentivará o fortalecimento do turismo. Cita por exemplo se não tivéssemos a COOPERVEC, a APIVERC, entre outras não teríamos hoje talvez a produção de alimentos para a alimentação escolar e para o PNAE. Lisete acha que o poder público deve se isentar dos rumos da associação. Iris reafirma que eles devem se organizar. Antônio lembra que as Associações que trabalham sem a ingerência do poder público funcionam e fazem acontecer e as demais ficam na espera o que o poder público tem a oferecer e assim não avançam na sua autonomia. Lisete sugere sanar as dependências que envolvem o turismo, com um cronograma, metas e prazos para ser cumprido. Diego também se manifesta da importância das associações e cooperativas. Após várias manifestações concluem que a presidente, Lisete e o Ricardo fossem falar com o prefeito informando a situação e relatando a importância dos associados decidirem por si só do andamento da Associação. Ricardo diz que irá fazer o Edital de Chamamento da Associação por solicitação do presidente Hiran. Iris diz que conforme for colocado no Edital, interfira nos rumos da Associação, sugere colocar na

pauta rumos da associação e a eleição da diretoria. Ricardo relata situações onde acredita que eles irão decidir pela dissolução. Lisete relata ações positivas realizadas no passado pela Associação, nas visitas no interior do município e hoje como poderia ser realizadas quanto a cobrança dos valores.

Lisete, propõe em mudar o assunto e falar sobre os eventos e questiona se podemos fazer um Cronograma. Lisete também agradece a sugestão do COMTUR de terem acolhido a ideia de fazer o folder, o mesmo ficou muito bom sugerindo que nos próximos não esquecerem de colocar a caixa da água. Lisete e Ricardo vão falar com o prefeito. Conversam sobre a questão das mudanças no entorno da caixa d'água. Lisa diz que não pode ser implantado devido a questão da mobilidade dos veículos. Sugerem em ter o “EU AMO VERA CRUZ”, onde o amo será um coração, e o mesmo ser colocado perto da caixa de água. Antônio também sugere que alguma coisa poderia ser feito no trevino da esquina do Assmann. Conversam sobre a dificuldade das pessoas se localizarem por falta de identificação das ruas e bairros. Conversam sobre os eventos que aconteceram como a Corrida e Caminhada da Mulher e o evento regional das Mulheres Rurais, onde relatam os pontos positivos e negativos. Nada mais havendo para se tratar, a presidente, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu, Iris, conselheira secretária, lavei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes. Vera Cruz, 12 de março de 2019.